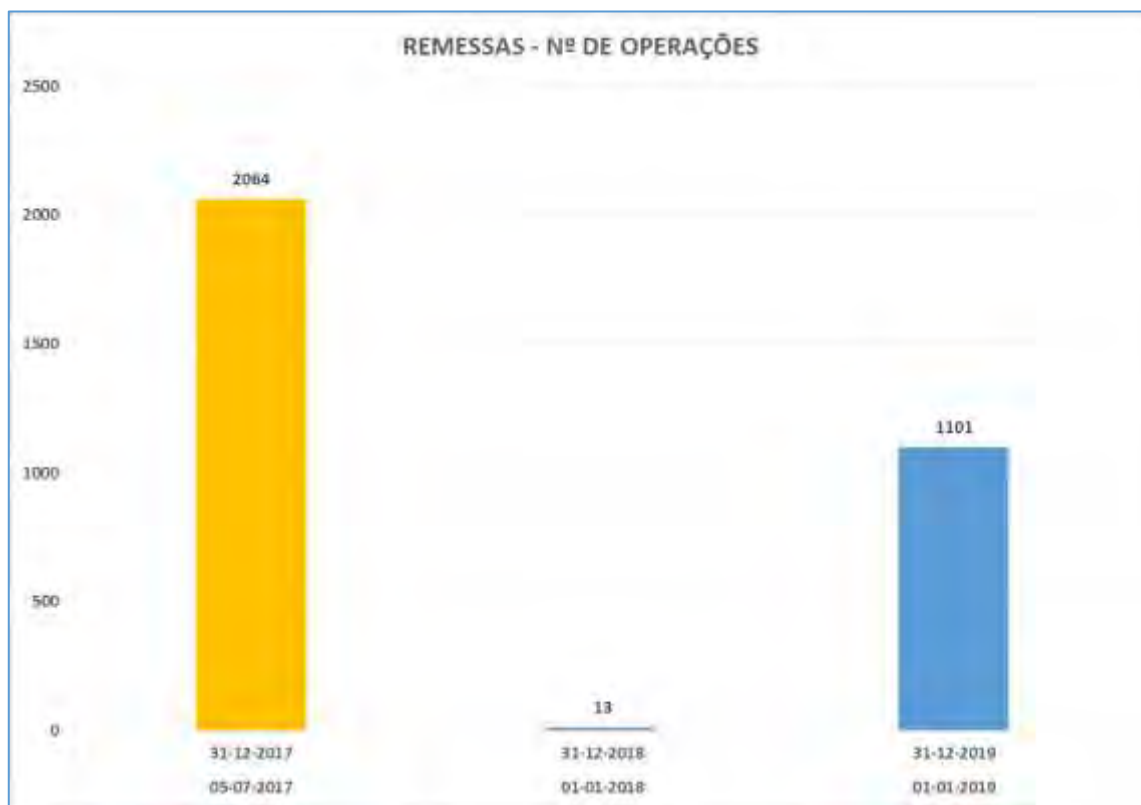




## RELATÓRIO E CONTAS 2019





---

## ASSEMBLEIA GERAL

### ÍNDICE – AG REF.2019

- Convocatória para Assembleia Geral Anual;
- Relatório do Conselho de Gerência;
- Enquadramento económico;
- Ano de 2019;
- Ano de 2020;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Relatório do Parecer do Fiscal Único;
- Certificação Legal de Contas.



## ASSEMBLEIA GERAL ANUAL

### CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos estatutos, convocam-se os senhores sócios da SunPay – Sociedade de Remessas, Lda., com sede no Largo da Liga Africana, 69-B, no Bairro das Ingombotas, Luanda – Republica de Angola, com identificação fiscal nº. 5417487350, registada no Banco Nacional de Angola, com o nº. 411, com um capital social no valor de AOA 103.270.498,00 (cento e três milhões duzentos e setenta mil e quatrocentos e noventa e oito), para reunirem em Assembleia Geral Anual, a realizar no próximo dia 09 de Março de 2019, às 15 horas, na sede da Sociedade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um: Apreciar, deliberar e votar a proposta de Relatório de Gestão, Balanço e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, estando a referida documentação disponível para consulta na sede da Sociedade a partir da data da presente convocatória, em cumprimento do disposto na Lei das Sociedades Comerciais;

Ponto Dois: Discutir outros assuntos de interesse da Sociedade.

Luanda, 10 de Fevereiro de 2020

Manuel Lemba Sebastião



---

## RELATÓRIO DO CONSELHO DE GERÊNCIA

Em cumprimento da legislação em vigor sobre o Código das Sociedades Comerciais, e das normas estatutárias, o Conselho de Gerência da SunPay – Serviços Remessas, Lda., apresenta o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração de Resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

A SunPay, com capital social subscrito e realizado, no montante de AOA 103.270.498,00, tem a sede social no Largo da Liga Africana, 69-B, Luanda, Rep.de Angola, matriculada no Cartório Notarial do Guiché Único da Empresa, sob o número 2547-17 com a Identificação Fiscal Nº. 5417487350.

A atividade da Empresa consiste na realização de operações de Remessas e Recepção de valores de e para o exterior.

A SunPay iniciou a sua atividade em Julho de 2017, em Luanda, no Largo da Liga Africana, 69-B Luanda – Rep.de Angola; o ano de 2017 pautou-se, essencialmente, pela apresentação da empresa à Sociedade Angolana; abriu as portas oferecendo um excelente serviço e foi contemplada com algumas divisas cedidas pelo BNA, o que lhe deu alguma expressão no início de atividade, no entanto, rapidamente, essas divisas desapareceram e ficou de portas fechadas como todas as outras empresas do ramo.

Apenas contamos com uma agência e, até ao momento, com fraca actividade devido à escassez de divisas.

Na abertura contamos com a colaboração de cinco funcionários e, actualmente, são apenas quatro.

Durante o Ano de 2019, a atividade desenvolvida foi reduzida, sempre pela mesma razão, falta de divisas, matéria prima necessária para a prestação dos serviços oferecidos.

Não apresentamos resultados negativos, mas ficámos, praticamente, no “break even”, já que as divisas obtidas foram muito escassas, pois estamos dependentes das disponibilidades dos Bancos e só, esporadicamente, nos foram cedidas divisas e de montantes reduzidos.

O ano foi vivido com os funcionários a revelarem algum desalento por se apresentarem todos os dias ao trabalho, sem nada para fazer.

Depois de, no final do ano de 2018, após a saída de diversos avisos e instrutivos, pensou-se que seria possível os Bancos cederem as divisas necessárias ao desenvolvimento da atividade da Sociedade, já que, conforme legislado, os montantes seriam iguais ao valor dos fundos próprios registados em balanço, no espaço temporal de uma semana, mas conforme já referido tal não verificou.

Durante o primeiro semestre, em cumprimento da legislação vigente, tivemos que aumentar o capital social da Sociedade de AOA 50.000.000,00 para AOA 103.270.497,70, o que fizemos por entradas de dinheiro, no valor de AOA 53.270.497,70, de forma a ajustar os fundos próprios ao montante de AOA 70.000.000,00, valor mínimo exigido, pelo Avoso 08/18, de 29 de Novembro.

No ano em análise, assistiu-se a uma desvalorização abrupta do Kwana depois de implementado o mecanismo de câmbio flutuante, mais uma agravante para a Sociedade que cada vez precisava de mais kwanzas para a aquisição do mesmo montante em divisas.

Dirigimo-nos aos colaboradores, agradecendo o trabalho desenvolvido, solicitando persistência, ânimo para continuarem e vencer todas as contrariedades, para ultrapassarem este ciclo, pois nada mais é senão um clico económico, fruto da instabilidade política, económica e financeira que o País atravessa.

Prometemos que tão logo seja possível os salários serão aumentados, estamos conscientes das dificuldades que atravessam pelo alto custo de vida, conscientes que perderam poder de compra, logo qualidade de vida.

Pedimos, encarecidamente, que sejam simpáticos, profissionais, conscientes que o cliente é o bem mais precioso da Empresa, sem eles não existimos.

Em cada dia façam o vosso trabalho com alegria, profissionalismo, qualidade, verdade e vamos conseguir!



---

## Ano de 2019

### 1- Enquadramento Económico

#### GLOBAL

Em 2019 a Economia mundial continuou a toada descendente, já iniciada em 2018, mas mesmo assim a taxa de crescimento situou-se nos 2,9% do produto interno bruto. Em relação à oferta de trabalho esta continuou a aumentar, apresentando uma taxa de desemprego nos 4,90%, a nível global.

A tensão comercial entre as grandes economias esteve presente, resultado das fortes tensões que constituem um dos maiores riscos para o crescimento económico mundial (global), a par de muitos problemas, principalmente as alterações climáticas, a evasão fiscal, entre outras.

#### Estados Unidos da América:

A economia dos EUA abrandou para 2,10% em 2019, com as empresas a travarem o investimento, principalmente pelo conflito comercial com a China.

Pelos aumentos de preços verificados nos combustíveis e saúde, a taxa de inflação, no final do ano, situava-se um pouco acima dos 2%, valor considerado ideal pelo Banco Central Norte Americano.

A criação de emprego foi sólida e a taxa de desemprego diminuiu, situando-se nos 3,5%, em mínimos de 50 anos.

As taxas de juro situavam-se, no final de 2019, entre 1,5% e 1,75% depois da última descida, verificado em Outubro de 2019.

#### Europa:

O Produto Interno Bruto (PIB) na zona euro registou uma subida de 1,2% em 2019, enquanto a economia no conjunto da União Europeia (UE) cresceu 1,4%, divulgação do gabinete de estatísticas comunitário.

De salientar que Portugal registou um crescimento de 2%, em contraste com a Alemanha que cresceu apenas 0,6%, valor mais baixo desde 2013, devido à guerra comercial, ao Brexit e aos problemas relacionados com a indústria automóvel.

Relativamente à taxa de desemprego, registada na média da UE, fixou-se em 6,3%; em Portugal, a taxa de desemprego fixou-se nos 6,7%, em 2019.

A inflação, na área do euro, apresenta uma trajetória descendente devido à queda dos preços da energia e porque as empresas optaram maioritariamente por absorver o custo dos salários mais elevados nas suas margens, em vez de o repercutir nos clientes.

A taxa de inflação da área do euro (índice harmonizado de preços no consumidor) foi de 1,2 %, no corrente ano.

De salientar que as taxas de juro na Europa, permanecem a níveis muito baixo ou mesmo negativas, variando entre -0,5% e +0,25%.

### Acontecimentos relevantes ocorridos em 2019

**Brasil** - Bolsonaro inicia um mandato de quatro anos à frente da maior potência da América Latina;

### Reino Unido – Brexit

Depois de muitos avanços e recuos o Brexit tornou-se, definitivamente, uma realidade, após as eleições de 12 de dezembro, com a vitória Boris Johnson, logo com a decisão de sair da União Europeia expressa, democraticamente, pelo povo britânico.

Assim a 31 de janeiro de 2020 a Inglaterra sai da EU, a bandeira inglesa será retirada do grupo, com muita tristeza para uns, com alegria para outros e, segundo uma declaração do Boris Johnson será o começo de uma nova era para o país e prometeu "verdadeira renovação nacional" depois de 47 anos como membros da União Europeia.

Pronto: não tem volta a dar!

O período de transição termina no final do ano de 2020; até lá decorrerão as necessárias negociações e adaptações.

**Venezuela** - Nicolás Maduro inicia um segundo mandato após ser reeleito em presidenciais polémicas, em um momento em que a Venezuela está mergulhada em uma grave crise econômica e política que forçou centenas de milhares de venezuelanos a fugir do país;



**Cuba** - 60 anos depois da Revolução, os cubanos pronunciam-se, mediante referendo, sobre uma nova Constituição, que reconhece pela primeira vez a economia de mercado e a propriedade privada, e abre o caminho para o casamento entre pessoas do mesmo sexo;

**India** - A democracia mais populosa do mundo, com mais de 800 milhões de eleitores celebra eleições legislativas. O primeiro-ministro, o nacionalista hindu Narendra Modi, foi reeleito para mais um mandato, de 5 anos.

**Espanha** - voltou a ir às urnas e voltou a vencer o PSOE, de Pedro Sanchez, mas sem maioria absoluta e mesmo com menos mandatos do que tinha conseguido em abril, numa eleição que ficou marcada pela subida em flecha da direita populista. Contados os votos, o PSOE conseguiu 120 lugares no Parlamento, menos do que os 123 que tinha conseguido em Abril. No seu discurso, depois de conhecidos os resultados, o líder socialista espanhol pediu "generosidade e responsabilidade" aos restantes partidos para poder desbloquear o impasse político que o país vive há quatro anos, deixando claro, contudo, que não conta com os que têm "discursos de ódio".

**Greta Thunberg** - Não esquecer o movimento da activista Greta Thunberg, estudante de 16 anos, que tenta convencer os líderes mundiais pela urgência em resolver as questões climáticas.

## 2. Nacional

Angola, segundo o FMI, terminou o ano de 2019 em situação de contração económica registando um valor do PIB de menos 1,1%, mas os dados apresentados revelam que a partir de 2021 o País irá regressar ao crescimento económico, devido às medidas implementadas pelo Governo do Sr. Presidente João Lourenço, no sentido de aumentar as receitas fiscais e reduzir as despesas públicas através da introdução de impostos e da eliminação de alguns subsídios, ao abrigo do acordo assinado com o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A Dívida pública angolana fecha 2019 em históricos 111% do PIB, para este número contribuiu a rápida desvalorização da moeda nacional face as moedas internacionais, a queda da produção do petróleo no País e o ainda fraco desempenho dos sectores não petrolífero.

## a) Inflação e Políticas Cambiais

Em Angola, verificou-se uma subida de inflação em termos homologos de 16,12%, registando um decréscimo de 2,03 pontos percentuais com relação à observada em igual período do ano passado, acima da taxa de 15 por cento prevista pelo Governo para o cômputo do ano.

O kwanza sofreu uma desvalorização muito acentuada, tendo começado o ano de 2019 a valer 310,473 kwanzas por dólar americano e terminado a valer 487,098 kwanzas por dólar americano, representando, em valores percentuais, uma desvalorização na ordem dos 56,88% (dados do BNA).

Durante o mês de Outubro, o Governador do Banco Nacional de Angola em exercício, Exmo. Sr. Dr. Jose de Lima Massano, anunciou o início da flutuação das taxas de câmbio, arrastando o Kwanza para uma desvalorização acentuada e empurrando o negócio de câmbios para o mercado informal, já que a diferença de preços praticados no mercado informal aproxima-se dos preços das empresas autorizadas e supervisionadas pelo Banco Nacional de Angola, logo negocio autorizado.

Com a revogação do aviso que estipulava a margem de 2% para a formação da taxa de câmbio, praticada pela Banca Comercial, foi o início da queda abrupta do kwanza, o que se verificou durante o mês Setembro de 2019.

No final do ano de 2019 a procura de divisas começou a diminuir, quer pela desvalorização da moeda quer pela diminuição da massa monetária em circulação.

Na última reunião do Comité de Política Monetária, realizada em finais de Novembro, foi comunicado que o BNA, durante o ano de 2019, vendeu 7.65 mil milhões de dólares, valor inferior ao cedido no mesmo período do ano anterior.

O BNA prepara-se para deixar o mercado funcionar, sem a sua intervenção e, a partir de Janeiro de 2020, as petrolíferas passarão a vender as suas divisas diretamente aos Bancos Comerciais e as divisas cedidas pelo Banco Nacional serão, cada vez, em menor número e montante.

## **b) Reformas Estruturais**

O grande passo dado em Angola, no ano de 2019, foi a nível fiscal, com a implementação do IVA (imposto sobre valor acrescentado).

A AGT foi modernizada, a nível de instalações, tecnologia e recursos humanos, ficando muito clara a vontade dos governantes no desenvolvimento tecnológico e capacitação de quadros no apoio ao contribuinte.

Angola pode-se orgulhar pela modernização da Assembleia Geral Tributaria (AGT), pela facilidade que o contribuinte tem em acompanhar as suas obrigações fiscais de forma cómoda e sem perdas de tempo. Tudo pode ser resolvido a partir de casa ou do local de trabalho, cada contribuinte dispõe de um código de acesso que lhes permite aceder através do portal do contribuinte à sua posição fiscal.

### **3 – SunPay-Sociedade de Remessas, Lda.**

Em de 2019, dando cumprimento aos Avisos e Instrutivos publicados no final de 2018, as empresas de Câmbios e Remessas de Valores foram forçadas a aumentar o capital social e adequar os seus fundos próprios para valor mínimo de AOA 70.000.000,00; a SunPay não foi exceção, e aumentou o seu capital social de AOA 50.000.000,00 para AOA 103.270.498,00, por entradas de dinheiro fresco, no montante de AOA 53.270.492,70, cumprindo assim com o valor obrigatório dos fundos próprios – AOA 70.000.000,00.

As dificuldades na obtenção de divisas continuaram em 2019; as empresas ficaram dependentes das disponibilidades e “boa vontade” dos bancos comerciais e, raramente, a SunPay foi contemplada com divisas, e quando foi, os montantes foram muito baixos, bem abaixo dos seus fundos próprios.

A procura foi sempre forte, todas as divisas adquiridas no mercado foram escoadas rapidamente.

Não ocorreu, na SunPay, nenhum acontecimento digno de registo durante o ano em análise, além do já relatado.



---

## **Aspetos relevantes vividos na Empresa durante o ano de 2019**

A SunPay iniciou a sua atividade em Julho de 2017, com um capital social de 50.000.000,00 Kz e com apenas uma Agência, a Agência da Liga Africana, situada no Largo da Liga Africana, 69 B, Luanda.

Não foi possível, devido às contingências do mercado, abrir qualquer outra agência, por isso, mantemos apenas uma agência em funcionamento e contamos com 4 funcionários.

No decorrer deste ano despedimos um colaborador, que desempenhava as funções de procurador, não por nossa vontade, mas pelas suas atitudes que fomos forçados a tomar essa medida.

Com a saída desse elemento, nomeamos um novo procurador, a Sra. Janett Pascoal Rodrigue da Costa Mendes, ficando a sociedade a ser obrigada pela Raquel Magalhães Francisco Manuel e pela Janett Pascoal Rodrigues da Costa Mendes.

Não foi substituído, já que a atividade continua reduzida.

Durante o primeiro semestre de 2019, aumentamos o capital da Sociedade para AOA 103.270.498,00, já que os fundos próprios, entretanto, desceram até ao montante de AOA 16.729.502,30 e fomos forçados a fazer um aumento de AOA 53.270.497,70 por forma a apresentar fundos próprios no valor de AOA 70.000.000,00, conforme Aviso nº. 08/2018, de 29 de Novembro.

As únicas componentes da rubrica de custos relacionam-se com os encargos com pessoal, rendas, segurança e comunicações.

Os resultados obtidos no exercício relativo a 31 de Dezembro de 2019 foram apenas de AOA 342.023,53.

### PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe em Assembleia Geral, que:

- a) Seja aprovado o Relatório e Contas de 2019;
- b) O resultado apurado, no montante de AOA 342.023,53

Seja alocado na rubrica de Resultados transitados.

A Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a sua situação perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



---

## ANO DE 2019

### Os nossos objetivos para 2020:

Iniciámos 2019 com alguma esperança, depois de, em Novembro de 2018, terem sido publicadas diversas normas dirigidas às casas de câmbios e remessas de valores, com o intuito de regular a atividade; as alterações continuaram em 2019 e as dificuldades na obtenção de divisas também permanecem, mas temos esperança no ano que se aproxima.

Assim, propomo-nos:

- Abrir novos balcões;
- Tentar ser uma empresa cumpridora, atenta ao cumprimento das normas que regem a atividade;
- Procurar outros serviços alternativos de forma a podermos rentabilizar o espaço;
- Continuar com o plano de formação para podermos manter funcionários capacitados a desempenharem uma excelente prestação de serviços aos nossos clientes.
- Queremos estar na linha da frente!
- Tentar sermos sempre dos melhores!

## SÓCIOS

- Maria Alice Parreira Moreira – Quota de 60%
- Manuel Lemba Sebastião – Quota de 30%
- Elisângela Machado Pederneira – Quota de 10%

## PROCURADORES

- Janett Pascoal Rodrigues da Costa Mendes
- Raquel Magalhães Francisco Manuel

Raquel M.F. Manuel

**Raquel Magalhães Francisco Manuel**

Janett P.R. da Costa Mendes

**Janett Pascoal Rodrigues da Costa Mendes**

**Luanda, 10 de Fevereiro de 2020**

# 1. BALANÇO

**SUNPAY – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA**  
**Balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	2019	2018
<b>Activo</b>			
Disponibilidades	4	68 922 147	25 324 603
Aplicações de Liquidez	5		
Títulos e Valores Mobiliários	6		
Créditos no Sistema de Pagamentos	7	142 173	823 560
Outros Valores	8	16 788 435	15 657 455
Imobilizações	9		
Imobilizações Corpóreas		5 036 020	7 819 757
Imobilizações incorpóreas		185 679	16 193 211
<b>Total do Activo</b>		<b>91 074 454</b>	<b>65 818 586</b>
<b>Passivo</b>			
Obrigações no Sistema de Pagamentos	10	191 223	1 323 321
Outras Obrigações	11	20 541 208	47 765 763
<b>Total do Passivo</b>			
<b>Fundos Próprios</b>			
Capital Social	12	103 270 498	50 000 000
Reservas e Fundos	13	2 084 013	2 084 013
Resultados Líquidos			
Resultados Transitados	14	35 012 488	-35 354 511
<b>Total dos Fundos Próprios</b>		<b>70 342 024</b>	<b>16 729 502</b>
<b>Total do Passivo + Fundos Próprios</b>		<b>91 074 454</b>	<b>65 818 586</b>

O Contabilista

Pedro António Mário da Costa  
TOC: 20152553

**SunPay**

Sociedade de Remessas, Lda.

NIF.: 5417487350

A Gerência

A Gerência

*Rafael M. F. Mendes*  
*Manoel P. A. da Costa Mendes*



## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

**SUNPAY – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA**  
**Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2019 e 2018**  
(Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

	Notas	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Proveitos de Aplicações de Liquidez	5	295 890	
Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários	15		
<b>Margem Financeira</b>			
Resultado das Operações Cambiais	16	50 429 279	839 491
Resultados de Prestação de Serviços Financeiros	17	-10 833 127	-474 605
<b>Resultado de Intermediação Financeira</b>		<u>39 892 043</u>	<u>364 885</u>
Pessoal	18	-8 272 140	-9 862 418
Fornecimento de Terceiros	19	-10 830 377	-8 442 028
Impostos e Taxas Não Incidentes sobre o Resultado	20	-71 240	
Outros Custos Administrativos e de Comercialização	21		
Depreciação e Amortização	9	-18 791 269	-18 807 269
<b>Custos Administrativos e de Comercialização</b>		<u>-37 965 026</u>	<u>-37 111 715</u>
Outros Proveitos e Custos Operacionais	22	-1 438 412	1 392 318
<b>Resultado Operacional</b>		<u>488 606</u>	<u>-35 354 511</u>
Resultado Não Operacional			
<b>Resultado Antes dos Impostos e Outros Encargos</b>		<u>488 606</u>	<u>-35 354 511</u>
Encargos sobre o Resultado Corrente		-148 582	
<b>Resultado Corrente Líquido</b>		<u>342 024</u>	
<b>Resultado do Exercício</b>		<u>342 024</u>	<u>-35 254 511</u>

O Contabilista

  
Pedro António Mário da Costa  
TOC: 20152553

  
**SunPay**

A Gerência  
Sociedade de Remessas, Lda.  
NIF.: 5417487350  
A Gerência

### 3. DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS

SUNPAY – AGÊNCIA DE PAGAMENTOS DE ANGOLA, LDA  
 Demonstração das Alterações no Capital Próprio nos  
 Exercícios findos de 31 de Dezembro de 2019 e 2018  
 (Montantes Expressos em Milhares de Kwanzas)

2019				
FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	103 270 498			103 270 498
Reservas e Fundos	2 084 013			2 084 013
Resultados Potenciais	342 024			342 024
Resultados Transitados	-35 354 511	-	-	-35 354 511
(-) Dividendos e Antecipações	-	-	-	-
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2019</b>	<b>70 342 024</b>	<b>0</b>		<b>70 342 024</b>

2018				
FUNDOS PRÓPRIOS	Saldos Iniciais	Aumentos	Diminuições	Saldos Finais
Capital Social	50 000 000			50 000 000
Reservas e Fundos	2 084 013			2 084 013
Resultados Potenciais	-35 354 511			-35 354 511
Resultados Transitados				
(-) Dividendos e Antecipações				
<b>Saldo a 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>16 729 502</b>			<b>16 729 502</b>

## Notas às Contas

### 1 Nota Introdutória

A SUNPAY – Agência de Pagamentos de Angola, Lda. é uma Sociedade por Quotas, tendo como objeto social a atividade de remessa e receção de valores da qual encontra-se devidamente autorizada pelo BNA.

### 2. Bases de Apresentação e Resumo das Principais Políticas Contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos mantidos pela sociedade de acordo com os princípios contabilísticos consagrados no plano de Contas das Instituições Financeiras (CONTIF), nos termos do Instrutivo nº9/2007, de 19 de Setembro, emitido pelo Banco Nacional de Angola (BNA), o qual passou a vigorar a partir de 1 de Janeiro de 2010 e atualizações subsequentes, nomeadamente através da Diretiva nº 04/DS/2011, que estabelece a obrigatoriedade de adoção das normas internacionais de Relato Financeiro (IFRS) em todas as materiais relacionadas com procedimentos e critérios contabilísticos que não se encontrem estabelecidos no CONTIF. O CONTIF tem como objetivo a uniformização dos registos contabilísticos e das divulgações financeiras numa aproximação as práticas internacionais, através da convergência dos princípios contabilísticos as normas internacionais de Relato financeiro.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2019 encontram-se expressas em milhares de Kwanzas, conforme Aviso nº 15/2007, Artº 5 do BNA, tendo os Ativos e Passivos denominados em moeda estrangeira sidos convertidos com base no câmbio publicado pelo BNA naquelas datas.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas refletem os resultados das operações da sociedade para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos, quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substancia sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 Especialização do Exercício

Os gastos e proveitos são conhecidos de acordo com o princípio contabilístico da especialização de exercícios, sendo registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

### 3.2 Imobilizações Corpóreas

As Imobilizações corpóreas são registadas ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes não ultrapassando as taxas máximas fiscalmente aceites como custo, de acordo com o código do imposto industrial.

### 3.3 Imobilizações Incorpóreas

O Imobilizado Incorpóreo encontra-se registado ao custo de aquisição e correspondem essencialmente a despesas com a aquisição de sistemas de tratamento automático de dados. Estes activos foram amortizados segundo o método de quotas constantes.

### 3.4 Encargos com férias e subsídios de férias

A Lei Geral do Trabalho, em vigor determina que o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores em determinado exercício é um direito por eles adquirido no ano imediatamente anterior. Consequentemente, a Sociedade releva contabilisticamente no exercício os valores relativos a férias e subsídio de férias a pagar no ano seguinte.

### 3.5 Impostos sobre Lucros

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Grupo A, A tributação dos seus rendimentos é efetuada nos termos do nº1 do Artº 64 da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro, sendo atualmente, a taxa de imposto aplicável de 30%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal em eventuais correções ao lucro tributável dos exercícios de 2019. No entanto, a gerência não prevê que qualquer correção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso, acorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações Financeiras.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba apenas os impostos correntes.

### 3.6 Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da preparação da Demonstração dos fluxos de caixa, a sociedade considera como “caixa e seus equivalentes” o valor nominal dos seus depósitos a ordem registados em “Disponibilidades em Instituições Financeiras” o saldo da conta “Caixa” e o valor nominal dos depósitos a prazo até três (3) meses registados na rubrica “Aplicações de liquidez e Títulos de Valores Mobiliários”.

### 3.7 Transações e Saldos em moeda Estrangeira

Ao ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas ao câmbio em vigor na data da operação/transação e são sujeitos a reavaliação cambial tendo em consideração o câmbio divulgado pelo BNA para a data do balanço em cada exercício.

Os rendimentos e os gastos relativos às transações em moeda estrangeira registam-se no período em que o ocorrem.

### 3.8 Comissões de Transferência de Valores

A sociedade aufere uma comissão sobre cada transferência de valores efetuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência quando aplicável.

## 4. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Disponibilidades		
Caixa - Valores em Tesouraria	<u>11 800</u>	<u>25 324 603</u>
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Moeda Nacional	<u>68 910 356</u>	<u>25 324 603</u>
<b>Total</b>	<b><u>68 922 147</u></b>	<b><u>25 324 603</u></b>

## 5. Aplicações de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Operações no Mercado Monetário		
Depósitos a Prazo		
Proveitos a receber - Juros DP	<u>                    </u>	<u>                    </u>
<b>Total</b>	<b><u>                    </u></b>	<b><u>                    </u></b>

Representam os valores aplicados em contas de Depósitos a Prazo com remuneração ou vencimento a três meses.

## 6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Títulos e Valores Mobiliários		
Títulos		
Proveitos a receber - Juros Títulos	_____	_____
<b>Total</b>	<b>=====</b>	<b>=====</b>

### 7. Créditos no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Relações entre Correspondentes		
Ordens de Pagamentos - Valores a Receber	142 173	_____
<b>Total</b>	<b><u>142 173</u></b>	<b>=====</b>

Esta rubrica agrega os recursos a receber de operações efetuadas com terceiros, revela as disponibilidades sobre os correspondentes.

### 8. Outros Valores

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Outros Valores		
De Natureza Fiscal		
Impostos a Compensar		
Devedores Diversos	450 000	_____
De Natureza Adm. e Comercial		
Adiantamento de Licença Maternal		
Rendas e Alugueres		
Seguros		
Comunicações	_____	_____
Outros Adiantamentos		
Valores a Reg. Socios	16 338 435	_____
<b>Total</b>	<b><u>16 338 435</u></b>	<b>=====</b>

Relativamente a esta rubrica, temos a salientar o Imposto retido na ordem dos AOA 367 milhares referente a aplicações de capitais para desconto sobre o valor do imposto Industrial, bem como os adiantamentos a título de despesas antecipadas, e outros valores a regularizar por conta de adiantamento.

## 9. Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica tiveram os seguintes movimentos:

	2019				Valor Líquido 31-12-2019
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Aquisições	Amortizações do Período	
Imobilizado Corpóreo					
Mobiliário e Material	6 536 462	2 451 173		817 058	4 085 289
Máquinas e Ferramentas	3 354 436	3 354 104		1 107 368	332
Equipamento Informático	854 000	853 916		279 305	84
Instalações	1 291 832	1 291 703		430 568	129
Material de Transporte					
Equipamento de Segurança	1 398 500	448 312		149 437	950 188
	<b>13 435 231</b>	<b>8 399 209</b>		<b>2 783 736</b>	<b>5 036 022</b>
Imobilizado Incorpóreo					
Software	1 112	1 112 259		370 753	111
Despesas de Constituição	452 258	271 355		90 452	180 903
Benfeitorias Imóveis Terceiros	46 643 646	46 638 982		15 546 327	4 664
	<b>48 208 274</b>	<b>48 022 596</b>		<b>16 007 532</b>	<b>185 679</b>

## 10. Obrigações no Sistema de Pagamentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Relação com Correspondentes		
OPE - Valores a Pagar	191 223	1 323 321
Operações Pendentes de Validação		
OPE - Valores a Validar		
<b>Total</b>	<b>191 223</b>	<b>1 323 321</b>

Esta rubrica define todas as obrigações decorrentes de operações efetuadas com as outras Instituições e as Ordens de pagamento recebidas que se encontram em trânsito pendentes de validação.

## 11. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
De Natureza Fiscal		
Estimativas de Impostos		
Encargos Fiscais a pagar retidos de terceiros	<u>163 369</u>	<u>          </u>
De Natureza Civil		
Credores Diversos	<u>19 621 915</u>	<u>          </u>
De Natureza Administrativa e Comercial		
Gratificações de Balanço		
Pessoal - Salários e Outras Remunerações	511 817	
Contribuições a Segurança Social	97 526	
Outros Custos - Acréscimos		
	<u>609 343</u>	<u>          </u>
<b>Total</b>	<u><b>20 394 627</b></u>	<u>          </u>

## 12. Capital

O Capital encontra-se subscrito e realizado, representado por Maria Alice Parreira Moreira, titular de uma quota de valor nominal de AOA 61.962.298,62, representativa de 60% do capital social, Manuel Lemba Sebastião, titular de uma quota de valor nominal de AOA 30.981.149,31, representativa de 30% do capital social, Elisângela Machado Pederneira, titular de uma quota de AOA 10.327.049,77, representativa de 10% sendo constituído por 3 quotas, com o valor nominal total de AOA 103.270.498.

## 13. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reservas e Fundos		
Legais		
Livres	2 084 013	2 084 013
<b>Total</b>	<u><b>2 084 013</b></u>	<u><b>2 084 013</b></u>

## 14. Resultados Líquidos



Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Resultados Líquidos	342 024	-35 354 511
<b>Total</b>	<b><u>342 024</u></b>	<b><u>-35 354 511</u></b>

### Impostos sobre o Rendimento

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

Os custos com impostos sobre os lucros registados em resultados, bem como a carga Fiscal, medida pela relação entre a dotação para impostos sobre os lucros e o lucro líquido do exercício antes de impostos, podem ser apresentados como se segue:

	2019	2018
Impostos Correntes		
Do Exercício	146 582	
Resultado antes Imposto	488 605	-
Carga Fiscal	30%	30%

### 15. Proveitos de Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Proveitos de Títulos	0	
<b>Total</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>

## 16. Resultado das Operações Cambiais

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Resultado das Operações Cambiais	<u>50 429 279</u>	<u>839 491</u>
<b>Total</b>	<b><u>50 429 279</u></b>	<b><u>839 491</u></b>

Estes resultam da atividade de remessas. As reavaliações de moeda estrangeiras são calculadas com base no fixing editado pelo BNA.

## 17. Resultados das Prestações de Serviços Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Resultados de Prestações de Serviços Financeiros		
Comissões por Transferência de Valores		
Custos de Comissões e Custodias	<u>-10 833 127</u>	<u>-474 605</u>
<b>Total</b>	<b><u>-10 833 127</u></b>	<b><u>-474 605</u></b>

## 18. Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição (nº de colaboradores):

	2019	2018
<b>Pessoal</b>		
Órgãos Sociais	2	2
Colaboradores	<u>6</u>	<u>6</u>
<b>Total</b>	<b><u>8</u></b>	<b><u>8</u></b>

Os custos inerentes aos anos de 2019 e 2018 foram os seguintes:

	2019	2018
<b>Órgãos de Gestão</b>		
Gratificações de Balanço	<u>0</u>	<u>100 000</u>
	<b>0</b>	<b>100 000</b>
<b>Colaboradores</b>		
Remunerações		
Remunerações Adicionais		
Encargos Sociais		

**Total**      \_\_\_\_\_  
   \_\_\_\_\_

## 19. Fornecimento e Serviços de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Água e Energia	95 000	
Comunicação	1 044 700	
Deslocações e Estadas no País	84 000	
Segurança, Conservação e Reparação	2 427 000	
Materiais Diversos	519 462	
Outros fornecimentos	764 116	
Rendas e alugueres	2 300 000	
Seguros		
Auditorias, Consultorias e Outros serviços	3 196 385	
	<u>10 430 663</u>	_____
	_____	_____

## 20. Impostos e Taxas não Incidentes

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Taxas - Licenças		
Multas e outras penalidades		
<b>Total</b>	_____	_____
	_____	_____

## 21. Outros Custos Administrativos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:

	2019	2018
Outros Custos Administrativos e de Comercialização		
Contencioso e Notário		
Outros Custos		
<b>Total</b>	_____	_____
	_____	_____

**22. Outros Proveitos e Custos Operacionais**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 esta rubrica teve a seguinte composição:


	2019	2018
Outros Proveitos e Custos Operacionais	-1 438 412	1 392 318
<b>Total</b>	<b>-1 438 412</b>	<b>1 392 318</b>

**23. Eventos Subsequentes**

Não temos conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a de 31 de Dezembro de 2019, até a aprovação das Demonstrações Financeiras, que justifiquem ajustamentos ou divulgações no anexo das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício analisado, que afetem as situações e/ou informações nas mesmas relevadas de forma significativa e/ou que tenham alterado ou se espere que venham a alterar significativamente, favorável ou desfavoravelmente a situação financeira da Sociedade, os seus resultados e/ou as suas atividades.

Luanda, ao 10 de Fevereiro de 2020.

O Contabilista

  
Pedro António Mário da Costa  
TOC: 20152553

 A Gerência

  
x Raquel T. F. Manuel  
x Jamett P. R. da Costa Mendes

**SunPay**  
Sociedade de Remessas, Lda.  
NIF.: 5417487350  
A Gerência

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

### RELATÓRIO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Auditamos às demonstrações financeiras anexas da SunPay Agência de Pagamentos de Angola, Limitada que compreendem o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 2019, que evidencia um total de Activo de 91.074 milhares de kwanzas e um total de Fundos Próprios 70.346 milhares de kwanzas incluindo o resultado do exercício de 2.084 milhares de kwanzas, e as Demonstrações dos resultados, integral, e as Demonstrações dos Fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS ENCARREGADOS DA GOVERNAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2. A Gerência da SunPay Agência de Pagamentos de Angola, Limitada é responsável pela preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e pelo controlo interno que ela determine ser necessária para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

### RESPONSABILIDADE DO AUDITOR

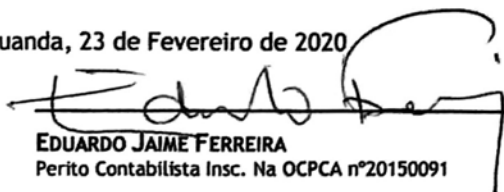
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa Auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e planeemos e executemos a auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materiais.

4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras da Empresa a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Gerência, bem como a apreciação da apresentação global das demonstrações financeiras.

### BASE PARA OPINIÃO

5. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da SunPay Agência de Pagamentos de Angola Limitada em 31 de Dezembro de 2019, e o seu desempenho operacional no exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola

Luanda, 23 de Fevereiro de 2020

  
EDUARDO JAIME FERREIRA  
Perito Contabilista Insc. Na OCPCA nº20150091

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

**Aos Sócios da Sociedade SunPay \_ Agência de Pagamentos de Angola Limitada.**

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da SunPay - Agência de Pagamentos de Angola Limitada. (adiante também designada por Sociedade), referente ao exercício de 2019, examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentações, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Acompanhamos a atividade da Sociedade durante o exercício, nomeadamente em conformidade com o disposto na Lei das Sociedades Comerciais. No final do exercício examinámos os documentos de prestação de contas, espelhando a situação da Sociedade e aludindo às operações de maior significado. Em consequência do exame efetuado, emitimos nesta data o Respetivo Relatório do Auditor independente sem reserva e sem ênfases

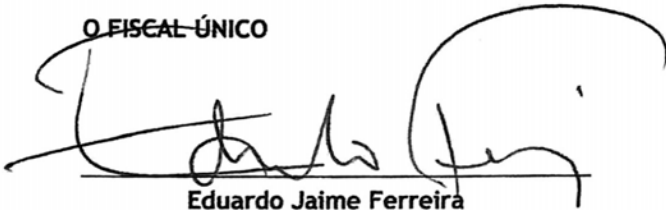
Parecer

Assim, somos de parecer:

- a) Que aprove o Relatório de Gestão da Gerência, bem como as contas por este apresentado, relativo ao exercício de 2019.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Luanda, 23 de Fevereiro de 2020

O FISCAL ÚNICO



**Eduardo Jaime Ferreira**

(Perito Contabilista Insc. Na OCPCA nº20150091)